

-----Ata nº 3/2022-----

ATA DE REUNIÃO DE SESSÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AREIAS E PIAS, AOS VINTE E OITO DIAS DO MÊS DE SETEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS. -----

Aos vinte e oito dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e dois, pelas 21H10, no lugar de Lagoa, Associação Recreativa Lagoense, face à convocatória para o efeito, oportunamente remetida nos termos regimentais, reuniu este órgão, sob a presidência de Dina Maria Alves Gomes, tendo como 1º e 2º secretários, respetivamente, António Alberto Henriques Marques e Ana Isabel Duarte Melo, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

**INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

1. Intervenção e esclarecimento ao público nos termos do artigo 49.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro na sua atual redação. -----

**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

1. Apreciação e votação da ata da sessão realizada em 29 de junho de 2022. -----

**PERÍODO DA ORDEM DO DIA**-----

1. Apreciação da **informação escrita** do Presidente do Executivo da União das Freguesias, de acordo com a alínea e), do n.º 2, do artigo 9.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

2. Apreciação, discussão e votação da desafetação do caminho vacinal em Casal Mourão de acordo com alínea e) do nº 1 e alínea k) do nº 2 do artigo 9º da lei 75 /2013, de 12 de setembro na sua atual redação. -----

3. Apreciação, discussão e votação da desafetação do caminho vacinal em Pereiro de acordo com alínea e) do nº 1 e alínea k) do nº 2 do artigo 9º da lei 75 /2013, de 12 de setembro na sua atual redação. -----

4. Apreciação, discussão e votação do **Regulamento de Registo, Classificação e Licenciamento de Canídeos e Gatídeos** de acordo com a alínea d) e f) do nº1 do artigo 9º da lei 75 /2013, de 12 de setembro na sua atual redação. -----

5. Apreciação dos **compromissos plurianuais** efetuados ao abrigo da autorização da Assembleia de Freguesia de 29 de dezembro de 2021, conforme alínea d) do nº 1 do artigo 6.º da Lei 8/2012, de 21 de fevereiro na sua atual redação. -----

D.  
P.  
S.

6. **Assuntos gerais**, de interesse para a União das Freguesias, ao abrigo do artigo 52.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

**Presenças:** distribuída a folha de Presenças aos membros da Assembleia de Freguesia, verificou-se a presença de todos os membros eleitos da Assembleia. Exceto o Eleito do PS, Sr. Álvaro Santos-----

**Pela União das Freguesias de Areias e Pias**, o Executivo fez-se representar pelo Presidente Márcio Rafael Gomes Cabral, pela Tesoureira Anabela Silva e pelo Secretário António Marques de Oliveira. -----

**Abertura da Sessão:** Eram vinte e uma horas e dez minutos quando verificada a existência de “quórum” e a Sr.ª Presidente da Mesa da Assembleia Dina Maria Alves Gomes declarou aberta a sessão da Assembleia de Freguesia, cumprimentando todos os presentes e agradecendo à Associação Recreativa Lagoense a cedência do espaço para o efeito. Dando início aos trabalhos.-----

#### **INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

1. Intervenção e esclarecimento ao público nos termos do artigo 49.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

Interveio o Sr. Fernandinho que se referiu ao caminho que vai na estrada até Matos, à rua das carias no início de Matos, e há ainda outro caminho que passa pela beira do ribeiro e vai até à Venda dos Tremoços, que após um ano continua sem intervenção. O Sr. Fernandinho pediu que, quando pudessem procedessem ao arranjo dos mesmos. Referiu ainda como exemplo o trabalho realizado na Rua dos Moinhos pois é exatamente nos mesmos moldes que a intervenção pedida deve ser feita. De seguida referiu-se à rua sem nome, Rua Alfredo Duarte que vai desde a N110 até ao primeiro cruzamento da Lagoa, cuja placa foi vandalizada há mais de dois anos juntamente com o caixote do lixo, as paredes e o sinal de stop. A Câmara Municipal substituiu-o tudo menos o nome da rua. Disse ainda que já tinha referido a situação ao antigo Presidente da Junta, mas o mesmo informou que nada tinha visto. A responsabilidade da reposição da referida placa é da Junta de Freguesia e pediu que a arranjassem. Terminada a intervenção do Sr. Fernandinho, a Sra. Presidente da Mesa da Assembleia Dina Maria Alves Gomes deu a palavra ao Sr. Nelson Lopes que cumprimentou os presentes e informou que já se tinha dirigido ao Sr. Presidente do Executivo sobre a questão de licença de canídeos com os quais trabalha na prevenção rodoviária e na prevenção de pragas de javalis e outros animais. Pretende que seja atribuído um estatuto diferente de “cão de caça” aos cães da sua matilha

B.  
10  
A.

pois o valor tabelado para as referidas licenças ascende aos 8€ e é incomportável face ao valor que recebe pelos trabalhos efetuados dado o número de animais que compõem a sua matilha e que são necessários para a realização dos referidos trabalhos. Informou ainda que o trabalho que realiza é essencial para a prevenção de pragas e que para continuar a desempenhá-lo é necessário contar com a colaboração da Junta de freguesia na alteração do estatuto dos cães que compõem a sua matilha. De seguida a Sra. Presidente da Mesa da Assembleia Dina Maria Alves Gomes deu a palavra ao Sr. Ruben Nunes que referiu que o assunto era o mesmo do sr. Nelson Lopes pelo que considerava que já tudo tinha sido dito. Após esta intervenção, a Sra. Presidente da Mesa da Assembleia Dina Maria Alves Gomes deu a palavra ao Sr. Presidente do Executivo Márcio Rafael Gomes Cabral que após saudar os presentes, parabenizou a Sra. Presidente da Mesa de Assembleia por promover a realização da Assembleia de forma descentralizada para tentarmos chegar mais junto da população. Referiu ainda a presença de um maior número de pessoas reforçando que gostaria que o público fosse em maior número pois a forma de chegar a todos passa pela participação ativa de todos nos assuntos e nas reuniões onde podem dar o seu contributo. De seguida agradeceu em nome da Junta de Freguesia, na pessoa do Sr. Casimiro, à Associação Recreativa Lagoense, pelo trabalho realizado aquando dos incêndios em julho pois prontamente cederam o espaço para montar o posto de comando e toda a população local foi incansável durante os vários dias e noites, muito cansativos, providenciando alimentação e bebidas a todos os que trabalharam incansavelmente no combate ao incêndio. De seguida e em resposta ao sr. Fernandinho informou que no passado domingo visitou os caminhos identificados com uma empresa de limpeza, que está neste momento no terreno, com vista a que se faça uma nova limpeza. Informou que depois deste Executivo ter tomado posse, faz agora um ano no próximo dia 15, já foi feita uma grande intervenção de limpeza nas bermas sobre a qual já tiveram oportunidade de falar porém ainda não houve oportunidade de realizar a intervenção a nível de regulamento de piso e de valetas. Informou ainda que o assunto não está esquecido contudo o número de dias de atribuição de meios, para este efeito, por parte da Camara Municipal são muito poucos e está a fazer esforço para chegar o mais rápido possível a todo o lado. Referiu ainda que a Rua dos Moinhos foi intervencionada com máquinas já no corrente mandato, há cerca de um mês. Salientou que os caminhos vicinais desta Junta de Freguesia são imensos e os recursos existentes são muito limitados pois



não há meios próprios, o financiamento é curto e estamos sujeitos à disponibilidade das máquinas da Camara Municipal que se resumem a um, dois ou no máximo três dias, o que não permite chegar a todo o lado ao mesmo tempo. Terminou este assunto agradecendo o alerta pois se todos fizerem alertas será mais fácil chegar mais rapidamente às soluções. De seguida, referiu-se à placa da toponímia, responsabilizando-se pela situação e assegurando a resolução da situação tão breve quanto possível. Em resposta ao assunto exposto pelo Sr. Nelson informou que é uma situação que será tratada mais à frente nesta reunião pelo que exporá nessa altura a solução proposta pela Junta de Freguesia. Nada mais havendo a acrescentar a Sra. Presidente da Mesa da Assembleia Dina Maria Alves Gomes passou ao ponto seguinte da ordem de trabalhos. -----

**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: -----**

1. Apreciação e votação da ata da sessão realizada em 29 de junho de 2022- O documento foi colocado à apreciação dos eleitos e nada havendo a acrescentar, o documento foi colocado à votação e aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a acrescentar a Sra. Presidente da Mesa da Assembleia Dina Maria Alves Gomes passou ao ponto seguinte da ordem de trabalhos. -----

**PERÍODO DA ORDEM DO DIA: -----**

1. Apreciação da **informação escrita** do Presidente do Executivo da União das Freguesias, de acordo com a alínea e), do n.º 2, do artigo 9.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro na sua atual redação. -----

A Sra. Presidente da Mesa de Assembleia Dina Maria Alves Gomes deu a palavra ao Sr. Presidente do Executivo Márcio Rafael Gomes Cabral que se colocou à disposição para todos os esclarecimentos que os presentes entendessem necessários sobre as atividades desenvolvidas. Nada mais havendo a acrescentar a Sra. Presidente da Mesa de Assembleia Dina Maria Alves Gomes considerou a informação dada e passou ao ponto seguinte da ordem de trabalhos. -----

2. Apreciação, discussão e votação da desafetação do caminho vacinal em Casal Mourão de acordo com alínea e) do nº 1 e alínea k) do nº 2 do artigo 9º da lei 75/2013, de 12 de setembro na sua atual redação. -----

A Sra. Presidente da Mesa de Assembleia Dina Maria Alves Gomes deu a palavra ao Sr. Presidente do Executivo Márcio Rafael Gomes Cabral que informou que existe um caminho que passa dentro das propriedades da União, vedado de ambos os lados pois a União tem propriedades de ambos os lados, facilmente se

comprova indo ao local que aquele caminho não é usado há mais de vinte anos. Também comprovado pela apresentação de cadernetas o caminho dá acesso apenas a terrenos da Uniovo. Neste contexto, a Uniovo solicitou que o referido caminho passasse para propriedade da Uniovo. No ponto três da nossa ordem de trabalhos está referida uma situação semelhante pelo que o Sr. Presidente solicitou dois pareceres jurídicos, um da CCDR do Alentejo e outro da CCDR Centro, em que explicam exatamente o que se tem de fazer neste tipo de situações. O primeiro passo é a verificação da utilidade pública do referido caminho. Tendo em conta que não é utilizado há vinte anos, e comprova-se facilmente pois é completamente impossível transitar no mesmo atualmente, não tem qualquer utilidade pública. O passo seguinte é a desafetação do caminho do domínio público para propriedade da Junta de Freguesia. Após esta desafetação há dois caminhos a tomar: caso seja necessário um acesso tem que se criar um caminho alternativo, caso não seja necessário criar um acesso pode-se fazer uma venda desse caminho como se fosse uma propriedade. Neste caso a primeira questão a ser votada é a questão da desafetação, ou seja, se todos concordam que o referido caminho passe de domínio público para domínio privado ou seja para a Junta de Freguesia e posteriormente votar a proposta de aquisição por parte da empresa Uniovo cuja proposta será aqui apresentada. De seguida a Sra. Presidente da Mesa de Assembleia Dina Maria Alves Gomes colocou à votação a proposta de desafetação do Caminho Vacinal em Casal Mourão de propriedade pública para propriedade privada da Junta de Freguesia. A proposta de desafetação foi aprovada por unanimidade. De seguida o Sr. Presidente do Executivo Márcio Rafael Gomes Cabral informou que foi feito um levantamento da área de 708 metros com uma largura de 3 metros dando uma área total de 2124m<sup>2</sup>. A empresa apresentou uma proposta de 0,50€ por m<sup>2</sup> o que totaliza 1062€. O Sr. Presidente do Executivo Márcio Rafael Gomes Cabral sublinhou ainda que, apesar de a empresa não ter referido, todos os custos associados nomeadamente os custos de desafetação e escritura são a cargo da referida empresa. De seguida a Sra. Presidente da Mesa de Assembleia Dina Maria Alves Gomes colocou à votação a proposta de venda do terreno do caminho do Casal Mourão pelo valor de 1062€. A proposta foi **aprovada por unanimidade** sublinhado que todos os custos inerentes são a cargo da empresa Uniovo. Nada

D.  
P  
B.

mais havendo a acrescentar a Sra. Presidente da Mesa de Assembleia Dina Maria Alves Gomes passou ao ponto seguinte da ordem de trabalhos. -----

3. Apreciação, discussão e votação da desafetação do caminho vacinal em Pereiro de acordo com alínea e) do nº 1 e alínea k) do nº 2 do artigo 9º da lei 75 /2013, de 12 de setembro na sua atual redação. -----

A Sra. Presidente da Mesa de Assembleia Dina Maria Alves Gomes deu a palavra ao Sr. Presidente do Executivo Márcio Rafael Gomes Cabral que informou tratar-se de uma situação similar ao assunto referido no ponto anterior: o Sr. Leonel da Silva Simões adquiriu há muitos anos 3 parcelas de terreno onde em tempos passava um caminho que se encontra intransitável. Pretende-se agora propor à votação a desafetação do referido caminho. De seguida a Sra. Presidente da Mesa de Assembleia Dina Maria Alves Gomes colocou à votação a proposta de desafetação do Caminho Vacinal em Pereiro de propriedade pública para propriedade privada da Junta de Freguesia. A proposta de desafetação foi aprovada por unanimidade. De seguida o Sr. Presidente informou que foi proposto à Junta de Freguesia, mediante de requerimento apresentado pelo Sr. Leonel da Silva Simões uma de duas soluções: 1. Aquisição pelo Sr. Leonel da Silva Simões e 2. Criação de um caminho alternativo. No parecer da Junta de Freguesia considera o Sr. Presidente ser benéfica a aquisição por parte do Sr. Leonel da Silva Simões. De seguida a Sra. Presidente da Mesa de Assembleia Dina Maria Alves Gomes colocou à votação a proposta de venda do terreno do caminho de Pereiro ao Sr. Leonel da Silva Simões por valor a acordar com o mesmo incluindo todas as despesas inerentes. A proposta foi **aprovada por unanimidade**. Nada mais havendo a acrescentar a Sra. Presidente da Mesa de Assembleia Dina Maria Alves Gomes passou ao ponto seguinte da ordem de trabalhos. -----

4. Apreciação, discussão e votação do Regulamento de Registo, Classificação e Licenciamento de Canídeos e Gatídeos de acordo com a alínea d) e f) do nº1 do artigo 9º da lei 75 /2013, de 12 de setembro na sua atual redação. -----

A Sra. Presidente da Mesa de Assembleia Dina Maria Alves Gomes deu a palavra ao Sr. Presidente do Executivo Márcio Rafael Gomes Cabral que informou que a necessidade de criação deste Regulamento surge por via da necessidade de atualização das taxas solicitada pelo Sr. Nelson Lopes dado o facto de possuir para o desenvolvimento da sua atividade profissional uma matilha com mais de cem cães cuja classificação enquanto cão de caça obriga ao pagamento de uma taxa

D.  
P.  
S.

incomportável para a continuidade da sua atividade profissional. Sendo uma questão completamente nova para o Executivo foi necessário estudar a situação. Em 2013 saiu uma lei que dizia não ser necessário a existência de um Regulamento para o Licenciamento dos cães e dos gatos, porém para a criação e atualização da tabela de taxas é necessário a existência do referido regulamento. Para além disso a questão da definição e aplicação de coimas, cuja responsabilidade de instrução destes processos é da competência da Junta de Freguesia, torna-se também necessário a existência do referido regulamento. Sr. Presidente do Executivo Márcio Rafael Gomes Cabral apresentou o Regulamento de Registo, Classificação e Licenciamento de Canídeos e Gatídeos e as Taxas a aplicar dando especial ênfase ao facto de ser aplicado um escalonamento das referidas taxas mediante o número de animais existentes. Não tendo sido colocadas questões por parte dos eleitos, a Sra. Presidente da Mesa de Assembleia Dina Maria Alves Gomes colocou o documento à votação e o mesmo foi **aprovado por unanimidade**. -----

5. Apreciação dos **compromissos plurianuais** efetuados ao abrigo da autorização da Assembleia de Freguesia de 29 de dezembro de 2021, conforme alínea d) do nº 1 do artigo 6.º da Lei 8/2012, de 21 de fevereiro na sua atual redação. -----

A Sra. Presidente da Mesa de Assembleia Dina Maria Alves Gomes deu a palavra ao Sr. Presidente do Executivo Márcio Rafael Gomes Cabral que informou que ao abrigo do que foi aprovado na Assembleia de 29 de dezembro de 2021, todo o compromisso de 12 meses deve ser colocado à apreciação desta Assembleia. Referiu o compromisso referente ao Domínio do Site no valor de 81€ anuais e o novo contrato de aluguer de máquinas fotocopiadoras e respetivos consumíveis. Apreciados os referidos compromissos e nada mais havendo a acrescentar a Sra. Presidente da Mesa de Assembleia Dina Maria Alves Gomes passou ao ponto seguinte. -----

6. **Assuntos gerais**, de interesse para a União das Freguesias, ao abrigo do artigo 52.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

A Sra. Presidente da Mesa da Assembleia Dina Maria Alves Gomes informou que não recebeu nenhum pedido de intervenção e questionou se algum dos eleitos queria intervir. Não havendo intervenções a registar passou a palavra ao Sr. Presidente do Executivo Márcio Rafael Gomes Cabral que começou por referir a situação da Biocomposta cuja situação tem vindo a agravar-se. Referiu que faz questão de agendar as Assembleias para datas posteriores à reunião de Assembleia Municipal,



porém a data da reunião foi adiada para o próximo dia 30 de setembro 2022 pelo que não tem respostas oficiais para a situação da Biocomposta. Informou que no dia 23 de agosto de 2022, dado o agravar da situação, enviou um email para o IGAMAOT, para a APA, para AGRAP, CEPNA, para a Camara Municipal e para a Assembleia Municipal a referir que confia nas negociações em curso por parte da Camara Municipal junto da Empresa em questão, porém a alertar para o agravar da situação e a solicitar um ponto de situação. Informou que obteve resposta do IGAMAOT e do CEPNA, não tendo obtido nenhuma outra resposta. Informou ser conhecedor de uma reunião entre o Sr. Presidente da Assembleia Municipal e a Empresa, porém não tem qualquer conhecimento das conclusões da referida reunião. O que é de registar é que o cheiro sentido tem vindo a manifestar-se com maior frequência e talvez este facto contribua para alertar mais para esta situação e sirva de estímulo a uma resolução mais célere da situação. Por último referiu que voltar a insistir neste tema na próxima Assembleia Municipal para não deixar refrear a situação. A Sra. Presidente da Mesa da Assembleia Dina Maria Alves Gomes informou que o Sr. Presidente da Assembleia Municipal a informou que da reunião com a Empresa existiam fortes perspectivas de resolução da situação pois a empresa em questão está muito recetiva quantos aos melhoramentos necessários. A Sra. Presidente da Mesa da Assembleia Dina Maria Alves Gomes referiu que esta situação dura há muito tempo sem ações concretas e o Sr. Presidente da Assembleia Municipal referiu a possibilidade da deslocalização da empresa. Sr. Presidente do Executivo Márcio Rafael Gomes Cabral referiu que será necessário aguardar por informações oficiais para que as mesmas sejam divulgadas e passou ao tema seguinte, a ETAR de Areias. A ETAR de Areias está prometida há anos, com um projeto aprovado, e foi assumido pelo Sr. Presidente da Assembleia Municipal que apesar das dificuldades financeiras da empresa TEJO AMBIENTE a ETAR ia ser construída no segundo semestre deste ano, porém faltam 3 meses para o final do ano e esta situação não parece ter resolução pelo que irá novamente insistir neste tema na próxima Assembleia Municipal. Referiu ainda que neste contexto assumiu também o Presidente da Assembleia Municipal que em caso de incumprimento iria proceder-se a uma queixa contra a TEJO AMBIENTE pois é absolutamente necessária uma solução. De seguida, o Sr. Presidente do Executivo Márcio Rafael Gomes Cabral referiu o tema dos incêndios salientando que não ardeu grande parte da freguesia, mas ardeu grande parte da cultura da freguesia nomeadamente o moinho de Avecastá. Sobre este tema em específico refere que



muito se diz, porém, a única certeza é que o moinho ardeu e decidiu procurar soluções. Como sabem o moinho foi feito por populares e é difícil quantificar uma obra destas. Nas suas pesquisas encontrou um artesão capaz da reconstrução do moinho de Avecasta e o valor dessa reconstrução ascende a 75.000,00€. Na altura do incêndio foi imediatamente assumido que o moinho iria ser reconstruído, porém ao apresentar o orçamento, o mesmo surpreendeu o Executivo Municipal dado tratar-se de um valor muito alto. Neste Contexto a Camara Municipal colocou a hipótese de realizar uma candidatura a fundos comunitários para este efeito e o Sr. Presidente Márcio Cabral aproveitou para notar que esta candidatura deveria incluir não só a reconstrução do moinho como também para a requalificação do espaço envolvente e respetivos acessos. Referiu ainda que o moinho pertence ao Centro Cultural e Recreativo de Avecasta através de um Protocolo que existe, tendo a Junta de Freguesia a responsabilidade da manutenção do moinho. Neste contexto entende o Sr. Presidente Márcio Cabral, e já falou com o Sr. Presidente da Camara Municipal que com ele concorda, a reconstrução do moinho tem que envolver a população. Para tal haverá um conjunto de pessoas liderado pela Junta de Freguesia que decidirá a quem entregar a obra. Aproveitou para deixar esta nota para que os trabalhos possam de correr da melhor forma. Terminou dizendo que moinho ardeu e a sua reconstrução deverá andar para a frente com a colaboração de todos. De seguida referiu as limpezas dos caminhos vicinais informando que os trabalhos estão a decorrer a bom ritmo, porém será difícil chegar a todos os caminhos. A Junta de Freguesia está a elaborar uma lista dos caminhos limpos e solicitou a todos os presentes que informem sobre caminhos não limpos por forma a que os mesmos possam ser adicionados aos trabalhos de limpeza do próximo ano. Referiu ainda que a limpeza de todos os caminhos florestais é da competência da proteção civil e a limpeza de todos os caminhos urbanos é da competência da Camara Municipal. A Junta de Freguesia está a fazer todos os esforços para que a limpeza dos caminhos vicinais cuja responsabilidade é da Junta seja feito com a maior celeridade. Informou ainda que existe apenas um funcionário ao serviço e que aguarda para breve a contratação de mais um funcionário pois o perfil já foi elaborado e aguarda a publicação desta contratação em Diário da República para que o procedimento possa avançar. De seguida referiu que o jardim do parque Comendador Sérgio Melo em Areias está com mau aspeto pois não houve água para regar e para colmatar a situação solicitou orçamentos para a mudança da relva para relva artificial por forma a reduzir o custo



de manutenção e garantir o devido cuidado do jardim. Por último referiu que na próxima semana ocorrerá o passeio sénior que era uma ânsia muito grande da população sénior que será à Quinta da Malafaia e que espera que o mesmo crie boas vivências a todas as pessoas que participem no passeio. -----

Não havendo mais assuntos, a Sra. Presidente da Mesa da Assembleia Dina Maria Alves Gomes agradeceu a presença de todos fazendo referência ao número reduzido de público e agradecendo aos presentes a contribuição dada para o melhor funcionamento da freguesia. A Sra. Presidente da Mesa da Assembleia Dina Maria Alves Gomes deu os trabalhos por encerrados às vinte e duas horas e dez minutos. - Desta Assembleia de Freguesia lavou-se a presente Ata que deverá ser colocada à aprovação na próxima reunião de Assembleia Geral de Freguesia.

Dina Maria Alves Gomes

Dina Maria Alves Gomes

António Alberto Henriques Marques

António Alberto Henriques Marques

Ana Isabel Duarte Melo

(Em substituição da Ana Isabel Duarte Melo)

Isabel Duarte Melo